



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CCLB • Coordenação do Curso de Letras - Bacabal

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO — UFMA

Centro de Ciências de Bacabal — Coordenação de Letras

Comissão Examinadora do Concurso Público — Área: Literatura

ESPELHO DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA

TEMA SORTEADO: Tema nº 6 — Literaturas Africanas de Língua Portuguesa

1. Objetivo do espelho

O presente espelho indica, de forma clara e objetiva, os tópicos considerados **indispensáveis** pela Comissão Examinadora para a obtenção de nota máxima na dissertação relativa ao tema sorteado, bem como os critérios de pontuação e de avaliação. (Conforme determina o Edital do Concurso quanto à divulgação do espelho da prova escrita).

2. O que deveria ser abordado na dissertação do(a) candidato(a) para obtenção da nota máxima (itens indispensáveis)

A. Introdução e contextualização histórica

- Apresentação do conceito de “literaturas africanas de expressão/ligadas à língua portuguesa”; breve descrição do processo histórico do surgimento dessas literaturas (períodos: literatura de viagem/colonial; pré-independência; pós-independência).

B. Relação entre literatura, língua e identidade

- Papel do português e dos crioulos na formação da consciência nacional; resistência linguística e estratégias de subversão do português; função da oralidade e matriz oral nas práticas literárias.

C. Principais coordenadas geográficas e nacionais (PALOPs)

- Tratamento específico, com exemplos e indicações bibliográficas, para: **Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe** (trajetória literária e contextos sociopolíticos).

D. Autores e obras representativas

- Sugeridos (mínimo de menção com análise crítica): *Agostinho Neto, José Luandino Vieira, Pepetela, Mia Couto, José Craveirinha, Luís Bernardo Honwana, Manuel Rui, Baltasar Lopes/Manuel Lopes, Paulina Chiziane* (quando pertinente). A análise deve ligar obra ↔ momento histórico ↔ estratégia estética/linguística.

E. Temáticas centrais e matrizes estéticas

-
- Resistência e libertação; construção de nação; memória e anacronia; hibridismo linguístico; oralidade e performance; narrativa da emergência/ descolonização; relação com movimentos políticos (ex.: MPLA, PAIGC) quando relevante.

F. Quadro teórico e crítica

- Uso de enquadramentos teóricos pertinentes (ex.: pós-colonialismo, estudos de oralidade, teorias do nacionalismo literário, conceitos de desalienação cultural) e diálogo crítico com a bibliografia secundária clássica e contemporânea.

G. Aspectos formais e linguísticos

- Identificação das estratégias linguísticas: hibridismo, criouliização, invenção lexical, sintaxe oralizada, efeitos de performatividade; justificação da função estética/política desses recursos.

H. Conclusão e recomendações bibliográficas

- Síntese crítica coerente com argumentos desenvolvidos; sugestão de bibliografia mínima consultada (primários + secundários).